

Carta de Porto Alegre

COMPROMISSO DE HONRA EM LEGÍTIMA DEFESA DA VIDA

Porto Alegre, 22, 23, e 24 de abril de 1997

Participantes: CONTAG, FETAG/RS, e STR's de: Aratiba, Augusto Pena, Áurea, Bagé, Barros Cassal, Barão do Triunfo, Bossoroca, Brochier, Campina das Missões, Campo Novo, Canguçu, Centenário, Chapada, Charrua, David Canabarro, Dois Irmãos das Missões, Estação, Garibaldi, Guaíba, Guarani das Missões, Harmonia, Horizontina, Humaitá, Ibirubá, Ijuí, Itatiba do Sul, Jaguarí, Lagoa Vermelha, Liberato Salzano, Machadinho, Manoel Viana, Marcelino Ramos, Montauri, Montenegro, Mostardas, Nova Araçá, Nova Prata, Pelotas, Piratini, Ponte Preta, Porto Xavier, Santa Cruz do Sul, Santa Maria do Herval, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, São Sepé, São Valentim, Sentinela do Sul, Serafina Correa, Sertão Santana, Severiano de Almeida, Tenente Portela, Três Arroios, Três de Maio, Tupandi, Tuparendi, Vacaria, Venâncio Aires e Viadutos.

O 87 participantes representantes de 60 Sindicatos de Trabalhadores Rurais do Rio Grande do Sul, definiram as cinco prioridades a serem implementadas nos próximos **6 meses**:

1 - Ampliar a Comissão de Comunicação da FETAG/RS e reforçar a campanha de prevenção de acidentes na área rural utilizando o programa "A Voz da CONTAG" e a "Agência CONTAG de Notícias", que contém os spots e informações de prevenção da FUNDACENTRO. A Comissão também vai incentivar campanha de esclarecimento aos trabalhadores rurais sobre a necessidade de preencher a CAT Rural, repassando essas informações ao seu Sindicato.

2 - Trabalhar concretamente para garantir a renovação do Convênio FUNDACENTRO/CONTAG, promovendo ações políticas como: audiências com os ministros da Saúde e do Trabalho para buscar informações do governo sobre as ações que vêm sendo desenvolvidas nas áreas de saúde e segurança, e apresentar o trabalho realizado nesta primeira etapa do Convênio FUNDACENTRO/CONTAG.

3 - Realizar encontros regionais no Estado abordando o tema **Comunicação, Saúde e Segurança**, e buscar parcerias com as universidades e órgãos públicos (FUNDACENTRO, DRT, Secretaria da Saúde) para discutir mais a fundo essas questões.

4 - Participação ativa dos STR's nos Conselhos Municipais de Saúde e Agricultura e participação efetiva da CONTAG e das Federações nas Comissões Tripartites que discutem Saúde e Segurança do Trabalho (Normas Regulamentadoras).

5 - Lutar pela aprovação e regulamentação da PEC 169, que determina 30% dos recursos do Orçamento da União para a Saúde, e 10% para os Estados e Municípios.